

Bases de dados de informação para negócios*

Beatriz Valadares Cendon

Professora adjunta. Escola de Ciência da Informação.
Universidade Federal de Minas Gerais.
cendon@eci.ufmg.br
E-mail: www.eci.ufmg.br

Resumo

O conjunto de informações usadas por administradores para a tomada de decisão tem sido chamado de "informação para negócios" e inclui informações mercadológicas, financeiras, estatísticas, jurídicas, sobre empresas e produtos e outras informações fatuais e analíticas sobre tendências nos cenários político-social, econômico e financeiro nos quais operam organizações empresariais. Este artigo categoriza e descreve algumas das principais bases de dados estrangeiras sobre informação para negócios, mostrando o universo de informações que elas disponibilizam em forma eletrônica. Para fins de discussão, as bases foram agrupadas em 10 categorias: (1) notícias em geral; (2) informações sobre empresas e setores industriais; (3) diretórios de empresas; (4) informações sobre produtos; (5) informações biográficas; (6) informações financeiras; (7) informações para investimento; (8) pesquisas de mercado; (9) informações jurídicas e (10) informações estatísticas. Agrupadas dessa forma para fins didáticos, na prática essas categorias se sobrepõem, e muitas bases de dados se enquadram em mais de uma categoria desta classificação. O artigo revê também algumas das principais empresas produtoras e distribuidoras de bases de dados sobre informação para negócios e as tendências da indústria de informação eletrônica.

Palavras-chave

Informação para negócios; Bases de dados

Business databases

Abstract

Business information is used by managers in decision making and includes information about markets, finance, economic and industry statistics, legislation, companies and products, and other information about the political, social, economical and financial scenery in which companies operate. This article categorizes and describes some of the main business databases, showing the universe of information they offer. The databases were grouped into 10 categories: (1) general news; (2) company and industry information; (3) company directories; (4) product information; (5) biographical information; (6) company finances; (7) investment information; (8) market research; (9) legal information e (10) statistical information. The article also reviews basic database concepts, some of the main producers and distributors of electronic business information and trends in the online industry.

Keywords

Business information; Business databases.

INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS

A informação é um dos principais insumos para a tomada de decisão em organizações. O conjunto de informações usadas pelos administradores na redução de incertezas tem sido chamado de "informação para negócios." Esta, considerada um subconjunto da informação tecnológica,** engloba, por exemplo, **informações mercadológicas** (tais como análises de fatias de mercado, padrões de consumo e gastos de consumidores, estudos de seus comportamento e estilos de vida, pesquisas de opinião, informação sobre investimento em propaganda por diversos setores e medidas de audiência de canais de rádio e televisão); **informações financeiras** (tais como desempenho financeiro de empresas, mercado financeiro e outras informações para investimento, disponibilidade de assistência financeira, taxas de câmbio, custo de crédito etc.); **informações estatísticas** (tais como recenseamentos, índices econômicos ou estatísticas sobre indústrias); **informações sobre empresas e produtos** (tais como histórico de uma empresa, diretórios com perfis de empresas e informações sobre fusões e aquisições); **informações jurídicas** (tais como leis e regulamentação de impostos e taxações) e outras informações fatuais e analíticas sobre tendências nos cenários político-social, econômico e financeiro, nos quais operam organizações empresariais (Souza & Borges, 1996; Souza, 1996; Montalli, 1994).

Na tomada de decisões empresariais, a informação para negócios é usada para redução de incertezas, monitoração da concorrência, identificação de ameaças e oportunidades e melhoria da competitividade. Embora a necessidade dessas informações sempre estivesse presente, com a globalização da economia sua importância tornou-se mais premente. Com a internacionalização dos negócios, a competitividade entre empresas e países pode estar vinculada à qualidade do sistema de informação de que se dispõe em relação a concorrentes (Barreto, 1996).

* A autora agradece os valiosos comentários aos colegas Paulo da Terra Caldeira e Bernadete Santos Campello na versão inicial deste artigo.

** Definida com todo tipo de informação que contribui para o desenvolvimento industrial englobando conhecimento técnico, econômico, mercadológico, gerencial e social (Souza & Borges, 1996).

Convencionalmente chamada de *business information* nos Estados Unidos e Inglaterra, o termo “informação para negócios” só recentemente aparece na literatura brasileira (Montalli, 1994; Figueiredo, 1994). Os poucos trabalhos publicados, no meio acadêmico, sobre a informação para negócios no Brasil (por exemplo: Montalli & Campello, 1997; Barreto, 1996; Souza & Borges, 1996; Figueiredo, 1994; Montalli, 1994; Barreto, 1991) caracterizam a falta de conhecimento sobre os produtores das fontes, sobre as fontes em si (sua qualidade, forma de acesso, organização, volume produzido) e, mesmo, sobre as necessidades de informação dos empresários brasileiros. Entretanto, em outros países, as fontes de informação para negócios têm sido organizadas e produzidas desde o século passado, sendo rotineiramente fornecidas aos usuários por bibliotecas e outras organizações. No exterior, instituições de particular importância no fornecimento de informações para indústria e negócios incluem departamentos de ministérios públicos, instituições profissionais, tais como bolsas de valores e associações nacionais de bancos, confederação de indústrias, embaixadas, bancos e bibliotecas. Com a identificação do mercado existente para informações para negócios, desenvolveram-se também serviços de informação de natureza comercial (Souza & Borges, 1996; Lavin, 1992; Figueiredo, 1994).

FONTES ELETRÔNICAS DE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIOS

Os serviços de informação mostram uma tendência para a distribuição interativa de produtos, através de novas tecnologias da informação (Souza, 1996; Ciurlizza, 1994; Launo, 1993). As novas tecnologias não só permitem maior facilidade de se obterem dados atualizados, como também oferecem ao usuário maior flexibilidade na busca e na manipulação dos dados. Mas podem, principalmente, facilitar o acesso à informação, na medida em que o seu local de armazenamento se torna irrelevante quando ela é disponibilizada por meio de redes. A tendência atual, com a evolução das redes de comunicação, é que a informação em forma eletrônica tenha sua importância e volume gradualmente ampliados.

Dentre os recursos informacionais em forma eletrônica, destacam-se as páginas da Internet e as bases de dados, sendo estas últimas o foco deste artigo. Bases de dados são arquivos de informação que, inicialmente, eram armazenados em computadores centrais e se tornavam acessíveis aos usuários em localizações remotas, via redes de comunicações. O aumento da capacidade dos meios de armazenagem magnéticos (como, por exemplo, os CD-

ROMs) permitiu que as bases de dados passassem a se tornar também disponíveis localmente. O número de bases de dados vem se expandindo continuamente, tendo passado de 770 em 1982 para, aproximadamente, 10 mil, na segunda metade da década de 1990 (Williams, 1997). Segundo Choo (1998, p. 187), um terço das bases de dados existentes podem ser classificadas como bases de dados de informação para negócios. Para ilustrar, o diretório *The online manual: a practical guide to business databases* lista mais de mil bases de informação para negócios.

VANTAGENS DO USO DE BASES DE DADOS

Fora do Brasil, a pesquisa em bases de dados é parte integrante em qualquer busca de informações para negócios (Lavin, 1992), sendo que, na segunda metade da década de 90, houve uma explosão nesse uso, por causa da facilidade de acesso permitida pela expansão da Internet. Bases de dados acessíveis remotamente via rede, em CD-ROMs ou em fitas magnéticas para *leasing*, são usadas para acesso à informação para negócios devido às muitas vantagens que oferecem em relação às fontes impressas. Geralmente contêm informação mais recente e atualizada, já que muitos documentos produzidos por órgãos do governo ou por outras fontes de informação para negócios costumam estar disponíveis em forma eletrônica horas ou dias antes de aparecerem de forma impressa. Muitas das bases de dados de informação para negócios ou de notícias são atualizadas diariamente ou, mesmo, a cada minuto. Hoje em dia, alguns tipos de informação podem até mesmo estar disponíveis apenas em forma eletrônica. Soma-se a essas vantagens o maior poder de recuperação de informação em uma busca informatizada, pois a maioria dos vendedores de bases permite a realização simultânea de uma busca em várias bases (busca múltipla), e, dessa forma, centenas de bases podem ser pesquisadas ao mesmo tempo. As vantagens mais óbvias são a facilidade, a flexibilidade e a rapidez na formulação de buscas e na obtenção de respostas. Recursos sofisticados de busca, como operadores *booleanos*, de proximidade, truncamento ou busca por campo e no texto completo dos registros permitem que as limitações das buscas em sistemas manuais sejam superadas e a recuperação da informação seja mais precisa. As bases de dados são especialmente adequadas para responder a perguntas multifacetadas, porque muitos, se não todos os campos dos seus registros, são indexados e, portanto, pesquisáveis. Por exemplo, uma pergunta do tipo “encontre todas as empresas de planos de saúde que estiveram envolvidas em atividades de fusões e aquisições nos últimos três anos” poderia levar muito tempo para ser respondida em fontes impressas. Entretanto, por meio

dos recursos oferecidos pelos *software* de busca, essa informação poderá ser rapidamente localizada em uma base de dados. Elas permitem também a busca por outros tipos de limites, como tipo de documento, afiliação institucional do autor, país e data de sua publicação e outros, possibilitando vários refinamentos que resultam em uma recuperação mais precisa. O pesquisador que conhece as bases de dados, sua estrutura e os recursos de busca pode obter vantagem dos sistemas de informação *on-line* (Choo, 1998, p. 187). Lavin (1992, p. 13) cita ainda várias outras vantagens do uso das bases de dados, se comparadas com as fontes de informação impressas. Por exemplo, pode-se imprimir a informação eletrônica em formatos personalizados e pagar-se apenas pela informação obtida, ao invés de se comprar uma obra de referência, às vezes de custo elevado, que poderá ser pouco utilizada.

PRODUTORES E DISTRIBUIDORES DE BASES DE DADOS

As primeiras bases de dados comerciais foram disponibilizadas *on-line* nos anos 70, quando se usavam terminais ou teleimpressoras para comunicação com um sistema hospedeiro de tais bases. Hoje em dia, os microcomputadores são utilizados para se acessarem e se conduzirem buscas em bases de dados, oferecidas, na maioria das vezes, em CD-ROM, ou via redes de computadores. Empresas especializadas na distribuição de bases de dados, que chamaremos de empresas *on-line*, servem como intermediárias entre dezenas de produtores de informação e os pesquisadores que desejam acesso às bases por elas produzidas. Para ter acesso às bases de dados, o usuário estabelece um contrato e abre uma conta na empresa *on-line* que, então, dar-lhe-á acesso ao leque de bases que ela representa, fornecendo o *software* e as interfaces para a busca de informação.

Milhares de produtores de bases de dados e de serviços de informação *on-line* são representados por algumas dezenas de empresas *on-line*, que podem ser de dois tipos: as generalistas e as especializadas. As generalistas têm uma abordagem diversificada em relação às bases que oferecem, cobrindo diferentes tipos (numéricas, referenciais, texto completo etc.) e uma variedade de assuntos (negócios, notícias, ciências sociais e as mais diversas áreas de ciências e tecnologia, como agricultura, agronomia, química, engenharia, informática, educação, energia, administração, patentes etc.). As especializadas focalizam-se em um assunto específico, por exemplo, bases de dados da área financeira.

Entre as empresas generalistas, uma das maiores e mais diversificadas é a Dialog Corporation (<http://www.dialog.com>). Vendida em março de 2000 à Thompson Corporation, inclui os serviços Dialog, DataStar e Profound. O **Dialog**, um dos maiores distribuidores de bases de dados no mundo, oferece mais de 600 bases, sendo que dois terços delas contêm informações de aplicação direta para o setor empresarial (<http://www.dialog.com>, Lavin, 1992). Tem cobertura mundial com ênfase nos Estados Unidos. A **DataStar** (<http://www.datastarweb.com>) fornece acesso a mais de 350 bases de dados, com especial ênfase para as fontes européias. As bases que oferece cobrem medicina e farmácia, informação sobre companhias européias, jornais diários, estatísticas de importação/exportação de dezenas de países, informações técnicas etc. Possui grande número de bases de dados em idiomas que não o inglês. Outros exemplos de empresas *on-line* generalistas são a OCLC e a H. W. Wilson Company. O serviço **OCLC First Search** (<http://www.oclc.org/firstsearch/index.htm>) oferece mais de 70 bases de dados sobre tópicos de artes e humanidades, negócios e economia, educação, engenharia e tecnologia, ciências em geral, ciências da saúde, notícias, ciências sociais etc. A **H. W. Wilson Company** (<http://www.hwwilson.com>) produz várias bases de dados bibliográficas referenciais em diversas áreas de informação científica e de negócios, incluindo o Business Periodical Index. Essas bases são oferecidas diretamente pela Wilson Company ou por meio de outras empresas *on-line*, como OCLC e Dialog. A **Silverplatter** (<http://www.silverplatter.com>) disponibiliza mais de 200 bases de informação para negócios, ciência e tecnologia. Inicialmente forte em bases em CD-ROM, hoje tem se concentrado em oferecer acesso via Internet. Exemplos de outros vendedores generalistas que oferecem bases de dados são ProQuest (<http://www.il.proquest.com>) e EBSCO Publishing (<http://www.epnet.com>). O **ProQuest** fornece bases na área de notícias, administração e economia e teses e dissertações. A **EBSCO Publishing**, com o serviço Corporate Resource Net, oferece bases com texto completo de cerca de dois mil títulos de periódicos nas áreas de negócios, tecnologia, inteligência empresarial, bancos, contabilidade e finanças e comércio exterior, além de um diretório com 1 milhão e 600 mil empresas.

Entre os vendedores especializados em informações para negócios, um exemplo é o **Factiva** (<http://www.factiva.com>), que fornece acesso às bases de dados de notícias e informações financeiras publicadas em revistas, jornais e outras fontes de informações através dos serviços **Dow Jones Interactive, Reuters**

Business Briefing e Factiva. O **Profound** (<http://www.profound.com/>) especializa-se exclusivamente em fornecer acesso a bases de relatórios de pesquisas de mercado, análises econômicas de mais de 190 países, relatórios financeiros de mais de 4,5 milhões de empresas e notícias de 27 *newswires** globais. **SkyMinder** (da empresa CRIBIS – <http://www.skyminder.com>) fornece acesso a bases de dados da Standard & Poor's, Dun & Bradstreet, Responsive Database Services, Hoover's e outros, agregando informações sobre dados financeiros de empresas, perfis de executivos, informação de crédito, indústrias e notícias. **Lexis-Nexis** (<http://www.lexis-nexis.com>) é outro vendedor especializado. Concentrando-se em notícias e informações jurídicas, fornece bases de dados, com texto completo, de um grande número de publicações como *newsletters*, jornais nacionais, corporativos e locais, bem como revistas. Fornece, ainda, informação específica para negócios, como relatórios anuais de empresas, relatórios de análises socioeconômica de países, relatórios de análises de mercados, relatórios financeiros, demográficos e de setores industriais. Entre seus clientes estão os escritórios de advocacia, escolas de direito e empresas. Junto com **Westlaw** (do West Group), Lexis-Nexis é um dos principais fornecedores de informação jurídica.

Nem sempre as empresas acima produzem as bases de dados que distribuem. Muitas vezes elas as compram de empresas produtoras de conteúdos e apenas as disponibilizam. Alguns exemplos de produtores de bases de informação para negócios são **Gale Group** (<http://www.galegroup.com>), que vende suas bases diretamente ou por meio de distribuidores como Dialog, **Dun & Bradstreet** (<http://www.dnb.com>), que é um dos maiores compiladores mundiais de informação sobre empresas e relatórios de créditos em todos dos continentes, e **Dow Jones & Company** (<http://www.dowjones.com/>), que, desde 1882, publica informações sobre negócios e financeiras. Cobre informação publicada em mais de 3 mil fontes, como revistas, jornais, *newswires*, relatórios de mercado, *newsletters*, e oferece a versão *on-line* do *Wall Street Journal*. A **Reuters Ltd.** (<http://www.reuters.com/>) fornece estatísticas para análise econômica e industrial e é considerada uma das líderes mundiais na produção de informação financeira e de notícias. A **Mergent** (<http://www.mergent.com>), conhecida anteriormente como Moody's Financial Information Services, publica informação financeira e sobre empresas desde 1990. **Primark Corporation of London** é outra empresa que

mantém liderança como fornecedor de informação financeira e econômica para um amplo espectro de clientes no mundo. A **Kompass** (<http://www.kompass-intl.com/>), uma empresa originada na Suíça nos anos 50, edita diretórios de empresas e produtos com cobertura internacional, com ênfase na Europa Ocidental e no Reino Unido. Suas bases de dados cobrem mais de 70 países, 1 milhão e 600 mil empresas, 23 milhões de produtos, 3,2 milhões de nomes de executivos, mais de 750 mil marcas registradas e 50 mil códigos de classificação. Cobrem também cotações do mercado de ações. A **Thomas Publishing Company** (<http://www3.thomasregister.com/>) há mais de 60 anos produz informações sobre produtos de mais de 170 mil empresas de manufaturas. A **Hoover's** (<http://www.hoovers.com>) informa sobre mais de 10 mil empresas públicas e privadas, e a **Harris InfoSource International Inc.**, sobre mais de 700 mil empresas de manufaturas americanas.

Uma tendência entre as empresas da indústria da informação é a formação de grandes conglomerados, mediante fusão de empresas. Por exemplo, a Thompson Corporation comprou, em 2000, o Dialog Information Services Division (incluindo os serviços Dialog, DataStar, Profound), que foi adicionado a outros serviços de informação que a empresa já possuía, como Westlaw, Gale Group, Information Access Company e Institute of Scientific Information, tornando-se um gigante na produção e distribuição de informação. Com a aquisição da Primark, a empresa Thomson Financial torna-se um fornecedor global de serviços de informação para a comunidade financeira internacional. O Lexis-Nexis foi comprado pela empresa holandesa de informação Reed Elsevier, que adquiriu também um grande produtor de informação tecnológica, a Engineering Information. A empresa Bell & Howell fundiu sua Bell & Howell Information and Learning Division (anteriormente chamada de UMI – especializada em teses e dissertações e livros de impressão esgotada – <http://www.umi.com>) com sua Publications Division e, ainda, adquiriu as empresas ProQuest (forte em informação para negócios, economia, humanidades e ciências sociais – <http://www.il.proquest.com>) e a Chadwyck-Healey (especializada em humanidades e ciências sociais – <http://www.umi.com/chadwyck/>). A nova empresa resultante recebeu o nome de ProQuest Company (www.proquestcompany.com).

* Serviço que transmite notícias, geralmente eletronicamente, em tempo real, para a mídia e às vezes para o público.

TIPOS DE BASES DE DADOS

Há três tipos principais de bases de dados: bibliográficas ou referenciais, de texto completo e fatuais. **As bases de dados bibliográficas ou referenciais**, como o nome indica, contêm registros bibliográficos que permitem ao usuário localizar determinada publicação (um artigo de periódico, de jornal, *newsletter*, um livro, uma dissertação, um relatório de pesquisa, um trabalho publicado em anais de congresso ou outras). Além de dados bibliográficos como autor, título, local, data de publicação e outros, essas bases podem, também, fornecer o resumo dos documentos.

Atualmente, estão se tornando cada vez mais comuns as **bases de dados em texto completo**, que contêm o documento completo, e não apenas sua citação. Se a base não possui o texto completo (bases bibliográficas), caso o documento referenciado não esteja disponível localmente, o usuário necessitará utilizar serviços de empréstimo entre bibliotecas ou de comutação de documentos (como o Comut - <http://www.ibict.br/comut/>) para obtê-lo. A tendência das bases mais modernas é incluir o texto completo, solucionando essa limitação. As primeiras versões de bases em texto completo reproduziam apenas a parte textual dos documentos, omitindo gráficos, tabelas ou figuras. Hoje, é bastante comum que os artigos em texto completo venham em formato PDF, um tipo de arquivo que reproduz fielmente gráficos, tabelas ou fotos que façam parte do arquivo. Além da vantagem óbvia de acesso imediato à informação, as bases de texto completo costumam permitir a busca por palavras que apareçam em qualquer local do texto, mesmo que elas não representem o seu foco principal. Essa característica permite que se localize informação que, de outra forma, dificilmente seria recuperada. Outra vantagem das bases de texto completo é que muitas delas, como as bases de notícias, são atualizadas continuamente, ao longo do dia.

Bases de dados fatuais fornecem respostas a perguntas que não visam a obter como resposta uma bibliografia. Muitas delas são **numéricas**. Podem conter, por exemplo, listas de empresas ou informação financeira, como índices de inflação, cotações de ações e de outros títulos mobiliários. As informações de bases numéricas podem, muitas vezes, ser descarregadas em um arquivo de computador, para manipulação pelo usuário por meio de programas de planilhas ou processadores de texto.

A diferença entre os três tipos de bases, geralmente, não é nítida. Na realidade, uma tendência significativa é que

as bases de dados tenham características dos vários tipos. Por exemplo, algumas bases podem combinar informação bibliográfica com diretórios. Esse seria o caso de uma base de descrições de empresas que listasse também citações de artigos sobre as empresas.

INTERFACES E MEIOS DE ACESSO

As interfaces de busca oferecidas variam de sistema para sistema. As interfaces baseadas em comandos são destinadas a profissionais da informação, mas requerem treinamento e prática para que sejam dominadas e para que possam ser utilizadas eficientemente. Essas interfaces estão se tornando cada vez menos comuns. Algumas empresas (como, por exemplo, a OCLC) têm eliminado essas interfaces completas em favor das interfaces, gráficas ou de menus, voltadas para usuários finais. Os sistemas para usuários finais são mais simples de serem utilizados, mas, freqüentemente, profissionais experimentados preferem as antigas linguagens de comando por possibilitarem maior rapidez e flexibilidade nas buscas.

A maioria das bases de dados de informação para negócios são caras, embora existam algumas de baixo custo ou mesmo gratuitas, como aquelas criadas e disponibilizadas por órgãos do governo. Catálogos de bibliotecas, hoje disponíveis para pesquisa via Internet, são gratuitos e podem ser de utilidade para o pesquisador. Com o advento da Web, as organizações produtoras dessas bases passaram a oferecê-las via rede, facilitando enormemente o acesso a elas.

Quanto aos meios de acesso, as bases de dados podem estar disponíveis *on-line*, via Internet em CD-ROM ou em disquetes. Cada sistema tem suas vantagens. Bases *on-line* são disponibilizadas via redes de computadores, outras que não a Internet. São atualizadas com maior freqüência e permitem a forma de acesso mais rápida. Entretanto, o custo de acesso costuma ser mais alto, por incluir o custo de telecomunicação. O oferecimento **via Internet** tem a mesma vantagem de atualização freqüente e oferece custos menores de acesso remoto, mas as interfaces são, geralmente, simplificadas e talhadas para o usuário final, e não para o profissional, e o acesso pode ser demorado, em determinados horários. O **CD-ROM**, por sua vez, oferece, em geral, interfaces simplificadas para o usuário final com uma variedade de alertas (*prompts*), mensagens de ajuda e instruções. Não implica qualquer custo de acesso, pois, uma vez adquirido, pode ser pesquisado quantas vezes for necessário, sem custo adicional. Tem a vantagem de ser um meio de alta

capacidade de armazenamento, podendo conter 1.500 vezes os dados de um disquete, permitindo, assim, que o conteúdo retrospectivo de grandes bases seja disponibilizado localmente. Por outro lado, as bases em CD-ROMS são menos atualizadas que as disponibilizadas via rede, já que as versões atualizadas dos CD-ROMS chegam em períodos determinados (semanal, mensal, trimestral, semestral ou anual, por exemplo). Outra desvantagem do CD-ROM é a necessidade de investimento para disponibilização dos mesmos, em rede. Caso esse investimento não seja feito, cada disco poderá ser usado por apenas um usuário de cada vez. Algumas bases estão disponíveis em **disquetes**, contendo, necessariamente, arquivos menores. Os mais comuns são arquivos de dados econômicos, financeiros e demográficos. Qualquer que seja o meio de acesso às bases, a falta de padrões dos *software* de busca usados causa muitas reclamações por parte dos usuários, que devem aprender a usar uma multiplicidade de sistemas.

CATEGORIAS E EXEMPLOS DE BASES DE DADOS PARA NEGÓCIOS

A seguir, serão feitos comentários sobre cerca de 70 bases de dados, sistemas ou serviços internacionais de informação. Embora constituam apenas uma fração das bases existentes, são exemplos dos melhores produtos existentes na área de informação para negócios e ilustram a variedade e profundidade de informação que pode ser obtida em fontes eletrônicas de informação. A maioria das bases descritas são em língua inglesa, e o domínio é de informação no âmbito dos Estados Unidos e Europa, embora algumas tenham escopo mais amplo. Para fins de discussão, as bases foram agrupadas em 10 categorias de informação: bases de dados de notícias em geral, informações sobre empresas e setores industriais, diretórios de empresas, informações sobre produtos, informações biográficas, informações financeiras, informações para investimento, pesquisas de mercado, informações jurídicas e informações estatísticas. Agrupadas dessa forma para fins didáticos, na prática essas categorias se sobrepõem e muitas bases se encaixam em várias das categorias.

NOTÍCIAS EM GERAL

Bases de dados incluídas nessa categoria caracterizam-se por trazerem (em sua maior parte) o texto completo de jornais de circulação nacional ou local, revistas, *news wires*, transcrições de programas de rádio ou TV, e notícias advindas de bolsas de valores e agências governamentais. Por exemplo, a base **AP News** (Associated Press) fornece

o texto completo de notícias nacionais, internacionais e de negócios, bem como notícias esportivas e financeiras. A Associated Press é a maior fornecedora de notícias de interesse geral para a mídia no mundo, servindo a mais de 15 mil jornais, em 115 países. As notícias são compiladas por mais de 1.100 jornalistas, em 141 escritórios nos Estados Unidos e 83 escritórios em outros países. Recebe, ainda, notícias compiladas por aproximadamente 1.500 jornais e 6 mil estações de rádio e televisão nos Estados Unidos. As notícias estão disponíveis 24 horas após transmitidas, e a base é atualizada diariamente. Outros exemplos de bases de notícias são **Gale Group Newswire ASAP** (The Gale Group), **ProQuest Newsstand™** (ProQuest Information and Learning) e **South American Business Information** (SABI).

Podem-se enquadrar, ainda, nessa categoria, as bases oferecidas pelo Factiva. Desde maio de 1999 dois grandes fornecedores de notícias empresariais, Dow Jones and Company e Reuters, fundiram-se em uma nova empresa, o **Factiva, Dow Jones Reuters Business Interactive**. Os dois serviços oferecidos (Dow Jones Interactive e Reuters Business Briefings) contêm notícias em tempo real sobre política, empresas, indústrias, finanças e mercados, vindas de bolsas de valores, agências governamentais, *Wall Street Journal*, *New York Times*, *Washington Post*, *Barron's National Business* e *Financial Weekly* e outros jornais. Mantém estruturas mundiais para captação de notícias econômicas.

INFORMAÇÕES SOBRE EMPRESAS E SETORES INDUSTRIAIS

Uma gama de bases de dados pode ser utilizada para se obter uma visão bastante completa do que uma empresa faz, seu histórico e para pesquisas em maior profundidade sobre setores industriais, produtos, mercados, ou tecnologias. Essas bases, que podem ser referenciais ou de texto completo, indexam uma ampla variedade de publicações, desde revistas acadêmicas, até publicações mais gerais na área de negócios, como *Fortune* e *Forbes*, publicações financeiras, jornais dedicados a negócios, revistas especializadas em ramos específicos de negócios (*trade magazines*), relatórios especiais, jornais de empresas ou publicações específicas de uma indústria. Podem conter artigos analíticos mais genéricos ou relatórios sobre empresas específicas, seus mercados e produtos, elaborados por analistas de mercado e firmas de consultoria ou investimento. *Incluíram-se* ainda, nesta categoria, bases de *newsletters* e *press releases*, que são uma importante fonte de informação sobre setores industriais e empresas.

A **ABI/INFORM**, (ProQuest Information and Learning), por exemplo, contém citações e resumos retirados de mais de 1 mil revistas profissionais e acadêmicas, fornecendo, também, o texto completo de artigos de 550 revistas publicadas após janeiro de 1991. Nela, encontram-se detalhes sobre virtualmente todos os aspectos de informação para negócios, tais como histórico de empresas, assuntos em administração de empresas, tendências de setores industriais e desenvolvimento de novos produtos. A **Gale Group PROMT®** e a **Trade & Industry Database**, ambas do Gale Group, estão também colocadas entre as melhores bases de dados para se ter uma visão geral sobre empresas. Contêm notícias, informação sobre produtos, informação financeira, pesquisas de mercado e relatórios sobre setores industriais. A PROMT fornece cobertura ampla e internacional sobre empresas, produtos, mercados e tecnologias para todos os setores industriais. Inclui o sumário e texto completo de aproximadamente 1 mil revistas, *newsletters*, jornais, estudos de mercado, *press releases* e relatórios de empresas de investimento. É forte em condensações de publicações de alto custo e na profundidade e abrangência de sua indexação (indexação por empresa, por descritores, por códigos de produtos e por eventos). A Trade & Industry Database completa a PROMT, fornecendo cobertura aprofundada de 65 setores industriais, e inclui o texto completo de revistas de administração, economia e outras revistas profissionais. A **Gale Group Globalbase™** (Gale Group) é de conteúdo internacional e apresenta resumos de artigos de centenas de publicações do setor industrial, cobrindo empresas, produtos e indústrias com foco primário na Europa. Cobre mais de 600 publicações, de mais de 20 países, incluindo mais de 60 jornais diários europeus e 500 jornais semanais ou mensais de indústria. É fraca na cobertura dos Estados Unidos, América Latina, África e Oriente Médio. Outra base de dados interessante citada nessa categoria é a **Business Dateline®** (ProQuest Information and Learning), com o conteúdo, em texto completo, de 550 jornais de negócios locais e regionais que retratam mercados pequenos, mas dinâmicos, e que não aparecem nas publicações de negócios em nível nacional. Cobre Estados Unidos e Canadá. Nela podem-se obter informações sobre condições econômicas de cidades específicas, estados ou regiões, bem como sobre fusões, aquisições, executivos de empresas, novos produtos e inteligência competitiva. Outros exemplos são a **Wilson Business Abstracts** (The H.W. Wilson Company) e a **Investext** (Thomson Financial Networks), sendo que esta última será descrita mais à frente.

Algumas bases de dados se especializam em *press releases*, como, por exemplo, a **PR Newswire** (PR Newswire Association, Inc.), que contém o texto completo de *press releases* preparados por empresas americanas, agências de relações públicas, associações de comércio, agências municipais, estaduais, federais e outras fontes. É o maior distribuidor mundial de *press releases*: mais de 15 mil empresas os enviam para os produtores dessa base, que os distribui para a imprensa, firmas de investimento e editoras, no mundo. Outra base desse tipo é a **Business Wire** (Business Wire), que contém o texto completo de *press releases* emitidos por, aproximadamente, 10 mil empresas, universidades, institutos de pesquisa, hospitais e outras organizações. Cobre indústrias e organizações americanas, principalmente, com cobertura marginal de eventos internacionais. A **New Products Announcements** é uma base especializada no lançamento de produtos, trazendo informações sobre suas especificações técnicas, disponibilidade, usos, canais de distribuição e preços.

A **Gale Group Newsletter Database™** (anteriormente da Internacional Access Company, agora do Gale Group) contém o texto completo de *newsletters de setores industriais*, fornecendo informação concisa sobre empresas, produtos, mercados, tecnologias, financiamentos, legislações e regulamentos que impactam indústrias e regiões. Tem escopo internacional.

As bases de dados citadas podem ser utilizadas para obtenção de informações sobre empresas, para uma visão geral de um setor industrial e de suas perspectivas futuras, baseando-se nos ambientes social, econômico e político. Para informações sobre setores industriais, recomenda-se começar com uma investigação das *newsletters* (ver a Newsletter Database) e, a seguir, procurar relatórios de investimento e pesquisas de mercados que cobrem a indústria. Bases como ABI/INFORM, PROMT e Trade & Industry incluem publicações de vários ramos de negócios (como, por exemplo, Food Processing, Modern Tire Dealer, Security Management) e outras publicações mais gerais, que contêm artigos apresentando visões gerais e previsões para uma indústria. Uma boa estratégia de busca é usar palavras como “*overview, trend, forecast ou cover story*”, além do nome do setor industrial em questão.

DIRETÓRIOS DE EMPRESAS

Outro tipo de bases de dados são os *diretórios de empresas*, que contêm nomes das empresas, endereços, nomes de executivos e seus títulos, número de empregados, vendas, vínculos corporativos, linha de negócios, produtos etc.

Esse tipo de base pode conter outras informações como notícias e informações operacionais e financeiras (valor líquido, vendas, relatórios de crédito etc.). Podem ser utilizadas para verificar ortografia de nomes, identificar e localizar informação sobre executivos, verificar ligações entre empresas, determinar o que uma empresa faz, encontrar a lista de produtos de uma empresa e compilar listas de empresas com determinadas características. Essas listas podem ser instrumentos para gerar malas diretas, para classificar empresas por tamanho, dentro de um determinado setor industrial, para procurar fornecedores, para identificar competidores ou empresas candidatas para fusão, ou para conduzir pesquisas de mercado.

A **Gale Group Company Intelligence**[®] (antes produzida pela Information Access Company e, atualmente, pelo Gale Group) é uma base de dados que combina um diretório com arquivo de notícias. Contém breves perfis de empresas públicas e privadas e referências (até 10) a artigos de revistas sobre elas publicados em cinco mil revistas e jornais. Cobre 130 mil empresas americanas e 30 mil de outros países. Fornece endereço, informação financeira e de mercado sobre cada empresa. A **D&B - International Dun's Market Identifiers**TM (Dun & Bradstreet) é considerada o maior diretório de empresas no mundo, contendo 20 milhões de empresas em, aproximadamente, 200 países de todas as regiões do mundo, exceto Estados Unidos e Canadá. A **Dun's Market Identifiers** é o maior diretório de empresas nos Estados Unidos, contendo informações sobre 10 milhões de empresas públicas, privadas e governamentais. Essas bases contêm nomes, endereços, códigos SIC (Standard Industrial Classification)^{*}, vendas anuais, número de empregados, descrições, além de volume de vendas e outras informações, quando disponíveis. Para algumas das empresas estão também disponíveis relatórios de análise de pagamentos e de avaliação de fornecedores. Os dados são obtidos em entrevistas conduzidas por analistas de negócios, de fontes governamentais, questionários enviados por mala direta e outras fontes. A **Harris Business Profiler**, (Harris InfoSource), fornece dados sobre mais de 700 mil empresas dos setores de manufaturas, tecnologia e serviços nos Estados Unidos. Essas empresas representam o grupo mais forte de compradores da economia americana, gastando mais de 1,7 trilhão de dólares por ano em produtos e serviços.

^{*} O Standard Industrial Classification (SIC) é o código mais utilizado nos Estados Unidos para categorizar informação para negócios por produtos ou setor industrial. Foi criado pelo U.S. Office of Management and Budget (OMB) como uma diretriz para relatórios de estatísticas de negócios. O objetivo da estrutura da classificação é englobar todo o espectro das atividades econômicas nos Estados Unidos.

Um tipo interessante de diretórios é aquele que contém informação sobre empresas matrizes e suas filiais. A informação sobre vínculos empresariais pode ser utilizada para identificar conflitos de interesse, encontrar novas oportunidades de vendas ou pesquisar relações de negócios. O **Directory of Corporate Affiliations** é produzido pelo National Register Publishing Company, da Reed Elsevier Inc. Fornece os perfis e vínculos corporativos de 117 mil empresas situadas entre as maiores no mundo (com mais de US\$ 10 milhões de receita anual), sendo, 15 mil dessas, empresas matrizes. Os registros incluem o nome, endereço, telefone, descrição e a hierarquia da família corporativa. Outras informações para as empresas matrizes são vendas, número de empregados, nomes de executivos, códigos de indústria, ações, valor líquido, ativos e passivos totais. A **D&B Global Family Linkage** (Dun & Bradstreet) fornece informação sobre elos corporativos de mais de 1,5 milhão de famílias de empresas. Cobre empresas menores, não incluídas na Corporate Affiliations. Contém informações sobre empresas públicas e privadas, é internacional, mas bastante forte em sua cobertura relativa aos Estados Unidos. Contém nome, endereço, código postal, telefone, número de empregados, setor industrial, empresa matriz e outras informações sobre as empresas.

INFORMAÇÕES SOBRE PRODUTOS

Essas bases são complementares aos diretórios de empresas e focalizam mais os produtos (seus nomes comerciais, marcas, produtores e distribuidores), podendo conter, também, informações sobre as empresas produtoras. As bases produzidas pela Kompass International Neuenschwander AS (**Kompass Asia/Pacific, Kompass Canada, Kompass Central/Eastern Europa, Kompass Latin America, Kompass Middle East/Africa/Mediterranean, Kompass USA, Kompass Western Europe**) têm cobertura internacional e trazem listas detalhadas de produtos e serviços de milhares de empresas. Cobrem mais de 70 países na Ásia, América do Norte, América Latina, Europa, Oriente Médio e África. Os registros incluem nome, telefone, número de empregados, executivos e produtos. O *site* da Kompass (<http://www.kompass-intl.com>) permite pesquisa gratuita (com limitações) nesses diretórios.

A **Thomas Register Online** (Thomas Publishing Company, Inc.) corresponde ao diretório impresso Thomas Register of American Manufacturers, que tem sido, por mais de 95 anos, uma fonte primária de informações sobre produtos para empresas

manufatureiras americanas e canadenses. Contém produtos e nomes comerciais de produtos de mais de 170 mil empresas públicas e privadas. Inclui também informações básicas sobre 150 mil empresas americanas. É a principal fonte de informação sobre fornecedores de mais de um milhão de produtos e fabricantes nos EUA e Canadá. Contém dados a respeito de mais de 50 mil classes de produtos e mais de 110 mil marcas registradas. Os registros incluem informações como nome, endereço telefone, código SIC, categoria de produtos, executivos, tipo da empresa, número de empregados. Uma extensa classificação de produtos e serviços permite aos usuários encontrar componentes críticos, localizar fornecedores e rastrear nomes de marcas. Algumas finalidades dessa base são a identificação de possíveis clientes e fornecedores de determinados produtos. É atualizada semestralmente, encontrando-se disponível para pesquisa limitada via Internet no URL <http://www.thomasregional.com/newtrd/index.html>.

Um conjunto de bases de dados de nome TRADEMARKSCAN® é produzido pelas empresas Thompson & Thompson e Compu-Mark, incluindo informações sobre marcas registradas (*trademarks*) e marcas de serviço (*service marks*) usadas em países da Europa e Estados Unidos. Esse tipo de base serve como ferramenta para verificar a disponibilidade de nomes para novos produtos e serviços. Os registros incluem a marca registrada, seu proprietário, códigos de classificação, descrição, estado do registro da marca, número do registro da marca, demandas e reivindicações etc. Alguns registros podem incluir imagens e logotipos.

INFORMAÇÕES BIOGRÁFICAS

Existem também bases de dados que são exclusivamente biográficas e podem ser utilizadas para se obterem dados sobre os executivos de empresas ou para identificação de especialistas. Um exemplo dessas bases é o **Standard & Poor's Register – Biographical** (Standard & Poor's Corporation), com dados pessoais e profissionais de aproximadamente 70 mil executivos de empresas públicas ou privadas americanas ou de outros países, com vendas acima de US\$ 1 milhão.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Um dos tipos de bases de dados de maior interesse são as que apresentam dados financeiros que revelam o desempenho de empresas. Contém balanços financeiros que retratam o valor de uma empresa ao final do ano fiscal (patrimônio, dívidas etc.), demonstrativos de lucros

e perdas e relatórios de créditos, com histórico de pagamentos. Podem fornecer também índices como taxas de solvência, eficiência e lucratividade que permitem comparações de dados de diferentes empresas. Estes índices servem para comparação de empresas entre si ou com a média de seus setores industriais. Permitem, também, responder a perguntas como: A empresa tem um lucro bruto aceitável? A receita líquida é razoável para o volume de vendas? O nível de inventário é muito alto? As dívidas da empresa são muito altas? Os dados dessas bases são provenientes de uma variedade de fontes, tais como órgãos de registro de empresas de capital aberto, relatórios anuais das empresas, *press releases*, notícias de bolsas de valores ou relatórios de análise financeira. (Montalli & Campello, 1997). Bases de dados financeiras podem ser usadas para selecionar empresas de acordo com um determinado critério financeiro, monitorar carteiras de investimentos (*portfolios*), identificar tendências, ou comparar o desempenho e posição de várias empresas.

Exemplo de base de dados com informações financeiras é a **D&B – Dun's Financial Records Plus®** (Dun & Bradstreet), que contém dados de 700 mil grandes empresas públicas e privadas nos Estados Unidos. Os registros sobre cada empresa contêm nome, endereço, número de empregados, histórico, executivos e suas biografias, subsidiárias e linha de negócios. A informação financeira inclui balanço, declaração de renda e 14 dos índices mais usados para medir solvência, eficiência e lucratividade. Parágrafos textuais cobrem a história da empresa e fornecem informações de fundo sobre ela. Para algumas empresas, podem estar disponíveis relatórios de avaliação de fornecedores e de análise de pagamentos. A **Experian Business Credit Profiles** (Experian) compete com as bases da Dun & Bradstreet. Contém o histórico de crédito e informações gerais sobre cerca de oito milhões de empresas nos Estados Unidos. Inclui principalmente as empresas privadas e utiliza, como fontes, relatórios de fornecedores e de agências do governo. Inclui histórico de pagamentos, falência, histórico de impostos, histórico legal e outros dados-chave como códigos SIC.

Dados sobre empresas de capital fechado são mais difíceis de se obterem. Entretanto, abundam informações sobre as de capital aberto. Essas empresas são obrigadas a submeter relatórios a órgãos federais encarregados do seu controle – como a Securities and Exchange Commission (SEC) nos Estados Unidos e Companies House no Reino Unido –, às bolsas de valores e aos seus acionistas. As informações reunidas nesses relatórios constituem ampla fonte de informação financeira sobre as empresas e estão

disponibilizadas em diversas bases de dados comerciais ou governamentais. O modo mais barato de se obterem dados financeiros sobre empresas de capital aberto, cujas ações são vendidas nos Estados Unidos, é a base **EDGAR** (<http://www.sec.gov/edgar.shtml>), que fornece, sem custo, via Internet, as versões eletrônicas da maioria dos relatórios que o SEC exige das empresas públicas, além de vários outros documentos. Outra fonte para obtenção desses relatórios é a base **SEC Online™** (produzida pela Disclosure), que fornece o texto completo dos relatórios de todas as empresas das bolsas de valores de Nova York, American e mais de duas mil empresas da bolsa NASDAQ. A base **Disclosure** (Thomson Financial) contém dados financeiros sobre 12 mil grandes empresas americanas de capital aberto com mais de cinco milhões de dólares em ativos, negociadas nas bolsas American, New York e NASDAQ. Grande parte dos dados é retirada dos relatórios financeiros anuais (*10K Reports*), que as empresas públicas são obrigadas a submeter ao SEC. A Disclosure fornece 32 índices financeiros, fluxo de caixa anual, dividendos, preço de ações, declarações de renda e balanços anuais e trimestrais dos últimos sete anos. A base é, ainda, enriquecida com informações textuais, como a carta do presidente aos acionistas e dados cadastrais das empresas como nome, telefone, códigos SIC e outros. Outra base especializada em empresas de capital aberto, principalmente americanas, é a **Standard & Poor's Corporate Descriptions Plus News** (Standard & Poor's Corporation). Contém dados financeiros e operacionais sobre mais de 12 mil empresas com ações negociadas nas bolsas de Nova York, NASDAQ e outras, americanas e de outros países. Esses dados são derivados de documentos submetidos ao SEC por empresas públicas, sendo que a Standard & Poor's os converte em descrições detalhadas das empresas. Os dados incluem 14 índices financeiros chaves dos últimos três anos, desempenho de ações, histórico da empresa e notícias financeiras atualizadas. Esses últimos a diferenciam da base Disclosure. A **MG Financial/Stock Statistics** (que anteriormente tinha o nome de Media General Plus) é produzida por Media General Financial Services. Fornece dados financeiros (balanços, declarações de renda, vendas trimestrais, renda líquida, dividendos, desempenho de ações nos últimos cinco anos etc.) e ainda dados comparativos sobre o setor industrial de cerca de 9 mil grandes empresas de capital aberto americanas. Os dados são coletados de documentos do SEC, suplementados por *newswires* financeiros.

Outros exemplos de bases de dados financeiras internacionais são a **Moody's Company Data** e **Moody's International Company Data**. Essas bases, disponíveis

na Web por meio do serviço FISonline (Mergent), são atualizadas semanalmente e fornecem dados históricos e financeiros de mais de 11 mil empresas de capital aberto americanas e 17 mil empresas internacionais. A **Extel Financial Cards** (Primark Corporation of London) fornece informação financeira e textual sobre grandes empresas internacionais. Cobre empresas no mundo todo e permite análises comparativas de empresas, indústrias e mercados financeiros. Inclui empresas no Reino Unido, Europa, Austrália, Hong Kong, Japão, Oriente Médio, América do Norte, Tailândia, Singapura e Malásia. A **WorldScope** (Thomson Primark Financial Division) tem informações financeiras de 24 mil empresas públicas de 24 setores industriais de 50 países do mundo.

INFORMAÇÕES PARA INVESTIMENTOS

Informações para investidores, tais como mercado de capitais, *commodities*, taxas de câmbio, cotações correntes de ações, fundos de investimento e outros valores mobiliários, notícias financeiras em tempo real (como colunas de analistas financeiros ou comentários sobre o mercado de ações) têm merecido atenção especial por parte de alguns produtores de bases de dados.

Cotações de ações e outros dados são geralmente obtidos por meio de serviços interativos *on-line* (hoje em dia disponibilizados via Internet). O serviço **Dow Jones Interactive**, já comentado, contém dados sobre mercado de ações, cotações de ações e análise financeira. Provê uma visão geral bem organizada de informações financeiras para empresas públicas e privadas americanas e inclui as últimas manchetes, *press releases* e artigos sobre as empresas. Os dados são provenientes da agência Reuters, do *Wall Street Journal* e do *Barron's National Business and Financial Weekly*. Outro exemplo de serviço *on-line* interativo é o **Tradeline/Tradeline International** (IDD Information Services), que pode ser utilizado para obtenção de preços de ações, taxas de câmbio e descrições de valores mobiliários. É um serviço que provê informações sobre mais de 145 mil valores mobiliários americanos, 30 mil internacionais e mais de 1.600 índices de mercado, além de taxas de câmbio de 150 moedas.

Para permitir que os investidores acompanhem as notícias empresariais e vários eventos que podem afetar o desempenho de corporações e suas decisões de investimentos, como, por exemplo, abertura de capital de empresas, fusões e aquisições, alterações no controle acionário, falências, demissão de diretores, mudanças de nome etc., existem diversas bases de dados. É o caso da

Mergers & Aquisitions (M & A) Filings (Charles E. Simon & Company), que contém dados sobre fusões e aquisições de empresas públicas americanas submetidos à Security Exchange Commission (SEC) desde 1985. **TFSD Worldwide Mergers & Acquisitions**, produzida pela Thomson Financial Securities Data, cobre empresas americanas e internacionais, públicas e privadas; incluindo informação sobre transações parciais, completas, ou apenas comentadas, que envolvem uma alteração de até 5% na propriedade de empresas. Outra base interessante é a **Insider Trading Monitor™** (Thomson Financial Wealth Identification), que apresenta dados de negociações internas (ou seja, entre seus proprietários) de ações das empresas, verificados em relatórios recebidos pelo SEC, desde janeiro de 1984. A propriedade de valores mobiliários por mais de 200 mil acionistas majoritários (que possuem 10% das ações ou mais) em mais de dez mil empresas públicas americanas é coberta nessa base de dados.

Outro aspecto importante para os investidores são as informações analíticas que oferecem opiniões, previsões e recomendações sobre investimentos. Fontes de informação com esse conteúdo vão de *newsletters* a relatórios sobre empresas e indústrias, preparados por analistas de empresas de grande reputação (*investment house reports*), incluindo análises macroeconômicas de setores industriais, mercados, países e regiões. Podem ser utilizadas para investimento e para análise de competitividade, de fusões e aquisições e planejamento estratégico. Algumas das bases que atendem a esse segmento são **ABI/Inform, Newsletter Database**, já descritas, e a **Investext**, comentada a seguir.

PESQUISAS DE MERCADO

Nesta categoria, estão as bases de dados de relatórios sobre empresas, indústrias e produtos, podendo incluir relatórios sobre tendências e impactos de fatores tecnológicos, políticos, econômicos e demográficos em um determinado mercado, dados sobre fatias de mercado de determinado produto, levantamentos de gastos de consumidores, suas atitudes e comportamento, análise de estilo de vida, pesquisas de opinião, investimento em propaganda por diversos setores e medidas de audiência de canais de rádio e televisão.

Um dos principais produtores de pesquisas de mercado é o **MarketResearch.com** (<http://www.marketresearch.com>). Com cerca de 40 mil relatórios produzidos por mais de 350 firmas de consultoria, sua base de dados oferece acesso a pesquisas sobre indústrias, empresas,

produtos e tendências, podendo ser usada para identificar oportunidades de negócios ou de investimento no mundo. A empresa MarketResearch é produto da fusão de várias outras, como a FIND/SVP Publishing Division, Kalorama Information Publishing, e Findex: The Worldwide Directory of Market Research Reports, Studies and Survey. Recentemente, a ProQuest Information and Learning anunciou um acordo com a MarketResearch, com o que permitirá ao ProQuest fornecer resumo e texto completo de relatórios de pesquisa de mercado por meio de uma base que se chamará MarketResearch.com Academic.

Outra base de dados relevante para pesquisa de mercado é a **Investext** (Thompson Financial). Produzida desde 1982 pela Thompson Financial, é uma das maiores no mundo para pesquisa indústrias e empresas. Fornece o texto completo de 1 milhão e 600 mil relatórios de pesquisa, incluindo análises macroeconômicas, análise de mercado e relatórios sobre empresas e indústrias preparados por analistas de mais de 630 bancos de investimentos, corretoras e firmas de consultoria no mundo, tais como Merrill Lynch, Morgan Stanley e outros. Apresenta análise financeira de mais de 60 mil empresas, indicando previsões de vendas, fatias de mercado e gastos com pesquisa e desenvolvimento. É forte em grandes empresas, principalmente públicas, cobrindo 53 setores industriais e 11 mil empresas.

A Investext é uma das bases de dados fornecidas por um gigante da informação sobre pesquisas de mercado, a **ResearchBank Web** (<http://www.investext.com>) do Thomson Financial's Investment Banking/Capital Markets Group. Fornece uma interface Web amigável para pesquisa na sua base de mais de 2,3 milhões de relatórios produzidos por mais de 950 firmas, tais como Morgan Stanley Dean Witter, Merrill Lynch, Warburg Dillon Reed, Dresdner Kleinwort Benson, Deutsche Bank, DataQuest, Espicom Business Intelligence e The Yankee Group. Os dados de sua base originam-se de quatro fontes:

- da Investext Investment Research, descrita acima;
- da MarkIntel Market Research, que inclui relatórios produzidos por mais de 145 editoras de pesquisa de mercado sobre todos os grandes setores industriais, bem como de empresas públicas e privadas;
- da Industry Insider™ Trade Association Research, que coleta relatórios produzidos por mais de 202 associações comerciais no mundo;

– da Morning Meeting Notes, que traz relatórios gerados nas reuniões de estratégias de investimentos de grandes bancos de investimento.

Várias bases de dados sobre pesquisas de mercado são fornecidas pelo Dialog, como, por exemplo, **Key Note Market Research** (ICC Information Ltd. and Key Note Ltd), que contém o texto completo de relatórios sobre empresas e indústrias na Europa e Reino Unido, **EIU Market Research** (Economist Intelligence Unit), **Kalorama Information Market Research** (Kalorama Information, Inc.), **Datamonitor Market Research** (Datamonitor), **Frost & Sullivan Market Intelligence** (Frost & Sullivan), entre outros. O serviço Profound (<http://www.profound.com>) também fornece uma base de relatórios de pesquisa de mercado de empresas líderes mundiais no assunto, como Datamonitor, EIU (Economist Intelligence Unit) and Euromonitor, entre outros.

INFORMAÇÕES JURÍDICAS

Para legislação empresarial, existem bases de dados de legislação, jurisprudência e doutrina, com artigos de periódicos especializados, que trazem revisões e boletins a respeito da legislação. Os dois principais sistemas de bases de dados jurídicas nos Estados Unidos são **LEXIS** (Reed Elsevier) e **WESTLAW** (West Group). Ambos os serviços oferecem um conjunto de bases em texto completo, cobrindo todo o espectro das publicações jurídicas. Um exemplo dessas bases é o **LEGALTRAC** (Gale Group), que contém a versão eletrônica do Current Law Index. Indexa mais de 900 títulos de periódicos especializados, com revisões e boletins a respeito da legislação mundial e americana e fornece texto completo de artigos selecionados.

INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

Informações estatísticas incluem *estatística econômica, estatísticas de indústria ou dados de censo*. A estatística econômica consiste de dados como PIB, renda *per capita*, níveis de preços, taxas de inflação e previsões econômicas. As estatísticas de indústria incluem dados de censo por tipo de indústria, emprego, volume de vendas, produção e estatísticas de comércio exterior. Os dados de censo demográfico consistem, por exemplo, no número de habitantes de um país e nas características detalhadas da população (sexo, idade, estado civil, educação, filhos, renda etc.) e de suas residências (tipo e tamanho, número de pessoas por unidade, custo etc.). Essas bases facilitam o encontro de dados difíceis de serem obtidos, ou, mesmo,

ainda não publicados, e costumam permitir que eles sejam descarregados, para posterior manipulação.

Uma fonte básica de informação estatística é a **EconBase** (The WEFA Group), que contém indicadores econômicos e estatísticas em economia, negócios e finanças de 36 países. Contém, por exemplo, dados sobre setores industriais, como produção, capacidade, inventário, vendas e lucros; dados sobre demografia e emprego: população, emprego por idade, sexo e região; dados sobre rendas e preços: nacionais e *per capita*; e dados sobre finanças e comércio exterior: taxas de juros, balança de pagamentos, importação e exportação e taxas de câmbio.

A **STAT – USA** (<http://www.stat-usa.gov>) é uma base governamental paga, produzida pelo US Department of Commerce. Contém informações sobre a indústria americana e de outros países. Inclui dados do National Trade Data Bank, que possui estatísticas de comércio e de exportação, informações sobre mercados externos, indicadores econômicos, tendências sociais, econômicas, ambientais, oportunidades de negócio etc. Os dados são compilados de centenas de unidades governamentais e reunidos nessa base, que possibilita a sua pesquisa em um só local.

A **Tradstat Plus**, fornecida pela DataStar, contém estatísticas do conteúdo e do valor do comércio mundial, relacionando informações de importação e exportação de 27 países. A base contém os dados de exportação e importação de todos os parceiros de cada país para 60 mil *commodities*. Por meio dela, pode-se obter, por exemplo, um relatório por produto comercializado, informando o país de origem, quem fornece, em que moedas o produto está sendo comercializado, a quantidade que foi comercializada, quem comprou o que, no mundo, no último ano, nos últimos cinco anos etc. Pode ser usada para monitorar tendências, identificar potenciais parceiros comerciais, monitorar flutuações de preços etc.

Uma base de dados de análise demográfica dos Estados Unidos é a **Cendata**, do Bureau of the Census no US Department of Commerce. Fornece acesso a muitos relatórios do Bureau, como séries históricas e comunicados estatísticos, que costumam aparecer *on-line*, antes mesmo que sejam liberados na forma impressa. (CHOO, p. 191)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como demonstrado anteriormente, as bases de dados cobrem um amplo universo de informações selecionadas, organizadas e fornecidas em meio eletrônico, podendo, dessa forma, serem mais facilmente encontradas do que nas fontes impressas. Para ilustrar, citamos, a seguir, alguns exemplos da gama de perguntas que poderiam ser respondidas por meio dessas bases de dados:

- Qual a renda líquida e o patrimônio bruto da NIKE, Inc.? (Disclosure)
- Qual empresa é a matriz de MacDonald's? (Corporate Affiliations)
- Preciso de informações sobre a empresa Music Time Productions. (Dun 's Market Identifiers)
- Preciso de informações sobre a American Home Products, incluindo informações sobre suas subsidiárias e escritórios no exterior. (Trade & Industry)
- Informação sobre a empresa Cushman, que produz carros de golfe e veículos utilitários. (Thomas Register Online)
- Preciso de informação sobre produtos manufaturados sob a marca "Weight Watchers". (TradeMark Scan)
- Informação sobre a aquisição de DIALOG pela Thompson Corporation. (M&A Filings)
- Informação sobre transações internas efetuadas por William Gates. (Insider Trading Monitor)
- Informação sobre William Gates (Standard & Poor 's Register. Biographical)
- Informação sobre a indústria de cereais. (Trade & Industry)
- Informação sobre novos produtos introduzidos na indústria de cereais. (Promt)
- Informação sobre Baush & Lomb. (Business Wire)

Outro exemplo da utilização das bases de dados é a preparação de dossiês sobre empresas, com informações sobre estrutura corporativa, histórico financeiro, projeções de crescimento, comentários sobre o desempenho de suas ações, envolvimento em processos de fusões e aquisições de outras empresas, fatias de

mercado dos seus produtos, mercados estrangeiros onde a empresa está representada, patentes e marcas registradas possuídas, o ambiente legislativo e regulatório onde ela se insere, o histórico de litigações em que esteve envolvida e outras notícias empresariais e financeiras. Utilizando-se das bases de dados, um pesquisador pode reunir, em poucos minutos, essas informações que, de outra forma, levariam dias para serem obtidas em fontes impressas ou entrando-se em contato com fontes pessoais ou organizacionais. Além disso, pode-se afirmar que a pesquisa em bases de dados permite descobrir dados que seria impossível ou muito difícil conseguir em fontes impressas, devido à limitação de seus pontos de acesso e à impossibilidade da busca por palavras, no texto completo.

Entretanto, a existência de uma vasta quantidade de informação grátis na Internet trouxe questionamentos sobre os serviços comerciais de bases de dados, que são vistos como caros e difíceis de serem usados. Embora alguns vejam a gratuidade da Internet como uma ameaça à indústria de bases de dados, estes dois segmentos devem ser percebidos como fontes complementares de informação. Cada uma dessas modalidades de fontes eletrônicas de informação tem seus pontos fortes: a Internet não tem paralelo no que diz respeito à quantidade e variedade de informação grátis e às publicações cinzentas, que envolvem não apenas a literatura efêmera que as bibliotecas tendem a não coletar, mas todo o segmento de publicações não oficiais ou quase-oficiais, incluindo conversações em listas e grupos de discussão. Distingue-se ainda pela possibilidade da interatividade e pela facilidade de se estabelecerem contatos com fontes pessoais e organizacionais de informação. Por outro lado, a informação na Internet pode ser de acesso demorado, é desorganizada e caótica e pode ter sua autoridade contestada, enquanto a informação em bases de dados pode ser cara, mas é pontual, precisa, confiável e pode ser obtida com mais rapidez.

Apesar da informação na Internet não substituir aquela contida nas bases de dados, seu advento como fonte alternativa de informação eletrônica em rede impactou as empresas *on-line*, que têm buscado as melhores formas de se inserirem no novo contexto, obtendo proveito dele. As empresas que têm sido mais bem-sucedidas no novo ambiente vêm utilizando a Internet com um meio alternativo de acesso às suas bases de dados, produtos e serviços. Empresas que forneciam bases de dados principalmente em CD-ROM passaram a oferecer versões na Web. Exemplos de empresas que adotaram essa

estratégia são H. W. Wilson Company, EBSCO, Gale Group e Silverplatter. Essas empresas relatam um decréscimo no número de usuários de bases de CD-ROM, em favor de usuários do acesso via Web. A Web eliminou o problema de espaços limitados nos CD-ROMs, permitindo integração de bases bibliográficas, de diretórios e de texto completo sobre um único tópico dentro de um mesmo produto. As empresas *on-line* têm ainda se utilizado da Internet para ampliar o leque de seus serviços e vêm oferecendo uma variedade maior de produtos que se baseiam em acesso via Web e são mais interativos. Têm estudado também outros modelos de financiamento que não as tradicionais assinaturas. Algumas têm disponibilizado, por exemplo, bases com informação bibliográfica ou referencial, de forma gratuita, na Internet e cobram apenas para o acesso ao texto completo que é disponibilizado por meio de *links*. Com essas novas estratégias, vêm fazendo face a empresas como Yahoo!, Amazon e outras que adotam modelos de financiamento tais como investidores, propagandas e vendas de produtos. Têm, assim, tentado aumentar sua visibilidade, o interesse do usuário pelos seus produtos e serviços e procurado satisfazer a um consumidor que se habituou a ter mais acesso à informação e a pagar menos por ela.

Artigo aceito para publicação em 28-03-2002

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Auta Rojas. A informação eficaz na empresa. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 20, n. 1, p. 78-81, jan./jun. 1991.
- _____. Informação empresarial para o Mercosul: a expansão das fronteiras das microempresas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 1, p. 144-149, jan./abr. 1996.
- COUSINS Jill; ROBINSON, Lesley. *The online manual: a practical guide to business databases*. Oxford : Blackwell, 1993.
- CHOO, W. *Information management for the intelligent organization*. Medford, NJ : Information Today, 1998.
- CIURLIZZA, Alejandra. Sources and quality of economic, financial information in Latin America. *Information Development*, New York, v. 10, n. 4, p. 276-278, Dec. 1994.
- FIGUEIREDO, Nice. Informação para negócios: um novo desafio. In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2., 1994, Belo Horizonte. *Anais..* Belo Horizonte : ABMG, 820 p., 1994.
- LAUNO, Ritva. Perspectivas de informação tecnológica/industrial. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 2, p. 162-165, maio/ago.1993.
- LAVIN, Michael R. *Business information: how to find it, how to use it*. Phoenix, Arizona : Oryx, 1992.
- MONTALLI, Kátia. Informação para negócios no Brasil: reflexões. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE INFORMAÇÃO PARA INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR, 1., 1993, Belo Horizonte. *Anais..* Belo Horizonte : UFMG/EB, 241 p., 1994.
- MONTALLI, Kátia Maria Lemos; CAMPELLO, Bernadete dos Santos. Fontes de informação sobre companhias e produtos industriais: uma revisão de literatura. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 26, n. 3, p. 321-326, set./dez. 1997.
- PACK, Thomas. Information vendor changing roles. *Online*, v. 24, n. 2, p. 36-40, Mar./Apr. 2000.
- SOUZA, Terezinha de Fátima Carvalho de. *Organização da área de informação para negócios no Brasil: a questão da informação financeira e suas fontes*. Belo Horizonte : UFMG/EB, 1996.
- _____; BORGES, Mônica Erichsen Nassif. Instituições provedoras de informação tecnológica no Brasil: análise do potencial para atuação com informação para negócios. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 25, n. 1, p. 52-58, jan./abr. 1996.
- WILLIAMS, Martha E. The state of databases today: 1997. In: MARACCIO, K. Y. (Ed.). *Gale directory of databases*. Detroit, IL : Gale Research, 1997.